**FORTALECENDO A FORMAÇÃO DOCENTE E TRANSFORMANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA ATRAVÉS DO** **PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA:**

**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Paulo Henrique da Silva Tavares [[1]](#footnote-1)

Giselle da Silva Tavares Costa [[2]](#footnote-2)

Lúcio Fernandes Ferreira [[3]](#footnote-3)

**E-mail:** (phst360@gmail.com )

**GT 2:** (Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia)

**Financiamento:** (CAPES – Edital nº039/2022)

**Resumo**: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é uma política governamental que concede aos acadêmicos dos cursos de licenciaturas a oportunidade de vivenciarem a experiência de estarem no ambiente real da profissão, no contexto escolar, antes mesmo da conclusão do curso. Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem como objetivo relatar as experiências formativas iniciais do PIBID, no subprojeto Educação Física, no ensino fundamental I. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, correspondente ao período de novembro de 2022 a maio de 2023. O programa se desenvolveu na Escola Estadual Euclides da Cunha e nesse período inicial de seis meses realizou-se adaptação ao ambiente e documentação escolar, estudos teórico-práticos, reflexões à cerca do processo de ensino-aprendizagem, aplicação de aulas e atividades, além do desenvolvimento de habilidades sociais. Essas atividades possibilitaram a compreensão da realidade do professor e dos alunos, dos desafios e dificuldades presentes no ambiente escolar e nas aulas de educação física. Em suma, acredita-se que o PIBID contribui de forma incontestável para a formação docente inicial de qualidade.

**Palavras-chave**: Formação Docente; Educação Física; PIBID.

**INTRODUÇÃO**

Um problema comum que muitos professores enfrentam é a sensação de despreparo e insegurança após concluírem a graduação e ao longo do tempo os estudos apontam que isso se deve a deficiência na formação inicial de professores, pois ainda hoje, o currículo apresenta disciplinas dissociadas da prática, criando um grande hiato entre a teoria e a prática, pois a falta de experiência prática vai interferir bastante o desenvolvimento desse professor, o levando a ter dificuldades em: enfrentar os desafios, adaptar-se às necessidades individuais dos estudantes e lidar com a dinâmica do ambiente escolar e da sala de aula (GATTI et. Al, 2019; ULIANA, MOL, 2021).

Como uma forma de diminuir essa distância entre a formação do professor e a escola, foi criado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio do Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010, que contempla discentes de cursos de licenciatura e possibilita que os mesmos antecipem o vínculo com a escola e as salas de aulas, aproximando-os, ao ambiente real da profissão de forma prática, proporcionando-lhes oportunidades de criação, participação e superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem e também na articulação entre a teoria e a prática, necessárias à formação docente (BRASIL, 2010). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências formativas iniciais do PIBID, no subprojeto Educação Física, no ensino fundamental I.

**METODOLOGIA**

O estudo caracteriza-se como descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir de experiências teóricas e práticas dos seis primeiros meses no PIBID - subprojeto Educação Física, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As atividades do PIBID foram desenvolvidas na Escola Estadual Euclides da Cunha, um prédio histórico da cidade de Manaus/AM, no turno vespertino, no período de novembro de 2022 a maio de 2023.

A escola conta com 9 pibidianos, sendo 8 bolsistas e 1 voluntário. Cada pibidiano foi duas vezes na semana a escola, de segunda a quinta-feira estávamos diretamente em contato com os alunos nas aulas e as sextas-feiras foram destinadas a estudos e planejamento, tudo sob o olhar da professora supervisora, cumprindo assim a carga horária de oito horas semanais. A partir de então realizamos os registros e observações de cada atividade realizada nesse período.

1. **CONHECENDO A ESCOLA**

O acolhimento e o primeiro contato com a escola, ocorreu em novembro de 2022, foi uma experiência muito boa, eu e os demais pibidianos fomos bem recepcionados pela professora supervisora, pelo corpo docente e funcionários da escola.

Nessa oportunidade, ainda pudemos conhecer um pouco da história, do ambiente e estrutura da escola. A Escola Estadual Euclides da Cunha, foi criada em 1926 pelo presidente do Estado, Ephigênio Salles, atualmente localiza-se no bairro Cachoeirinha e atende as séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

Em seguida iniciou-se o processo de adaptação a rotina escolar e aos alunos, onde acompanhávamos e auxiliávamos a professora e foi assim até o término do ano letivo de 2022.

Na segunda semana do ano letivo de 2023, a escola foi fechada para reforma e fomos remanejados para o prédio da Escola Estadual Balbina Mestrinho. A escola disponibilizou 6 salas no turno matutino e 2 no turno vespertino para acomodar os alunos.

Como o PIBID ocorria no turno vespertino, atendíamos apenas duas turmas, 3º e 5º ano, mas não era suficiente para atender a carga horária da professora supervisora, então a mesma passou a ser compartilhada com outra escola de ensino fundamental I e passamos a acompanhá-la na Escola Estadual Santa Luzia, na qual atendemos quatro turmas (2º, 3º, 4º e 5º ano).

Diante das mudanças, foram vivenciadas diversas realidades e experiências, que nos fizeram refletir sobre as diferentes organizações e procedimentos presentes em escolas da mesma secretaria de ensino, em questões de segurança, estrutura física e material e relacionamento interpessoal entre os funcionários, equipe docente e gestora.

**2. AÇÕES PIBID**

Nesses seis primeiros meses, tivemos a oportunidade de realizar diversas aulas sobre os conteúdos do 1º e 2º bimestre, ginástica/saúde e danças, mas para o presente trabalho resolvemos nos ater apenas a algumas atividades sobre ginástica e saúde, realizadas no 3º e 5º ano.

No 3º ano, no conteúdo saúde, trabalhou-se sobre hábitos alimentares saudáveis, onde os alunos confeccionaram jogo da memória e fizeram a preparação de uma salada de frutas colaborativa. Alguns fatos chamaram bastante atenção nessa ação, a participação dos pais em massa e primeira vez de algumas crianças experimentando salada de frutas. Ainda tivemos nessa turma, a aula de ginástica circense, “circo lúdico”, no qual os alunos puderam apresentar uma mágica, mímica, malabarismo, piadas ou contorcionismo. Foi muito divertido ver o que cada aluno apresentava, de forma autônoma e ver a participação de todos.

No 5º ano a aula sobre saúde foi com foco na higiene corporal e bucal. A aula iniciou com exposição do tema, onde os alunos colaboravam e tiravam dúvidas durante a mesma e para finalizar a aula realizamos um bingo da higiene, bem parecido com o bingo tradicional, porém no lugar dos números haviam imagens de produtos de higiene, ganhava-se o jogo com a “cartela cheia” ou totalmente preenchida. Essa foi uma aula bem divertida e o melhor foi poder observar a aprendizagem e a compreensão do conteúdo pelos alunos. A ginástica abordada no 5º ano foi a ginástica artística e os alunos aproveitaram muito esse conteúdo e puderam vivenciar os movimentos básicos da ginástica, como: o rolamento e a parada de mão. Ao final, foi gratificante e interessante ver como eles superaram seus medos e crenças no decorrer da aula e se permitiram vivenciar e executar o movimento.

Vale destacar que todas as atividades e aulas passam por planejamento prévio e supervisionado e às sextas-feiras realizamos reunião para discussão e feedbacks das aulas. Ainda realizamos alguns cursos na Plataforma Impulsiona, estudos sobre os documentos educacionais norteadores e acompanhamos a greve dos professores.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

A adaptação ao ambiente escolar foi frequente, devido as mudanças de escolas, a estrutura física e material de cada escola, pois nesse sentido vivenciamos o ideal, regular e o precário. Também tivemos o período de adaptação com a parte documental, elaboração e planos de aulas e aos relatório e registros do PIBID. Sem falar na adaptação interpessoal do grupo.

Enquanto as experiências docentes houve uma evolução significativa de todo o grupo, pois desde o planejamento e aplicação das aulas até a aquisição do domínio de turma, foi um processo e ainda temos muita coisa a aprender, mas hoje temos mais confiança. Outro ponto interessante de estar inserido na escola, além do contato com os alunos, que é fantástico, foi ver de perto a rotina dos professores, as inúmeras cobranças por parte da secretaria de educação e dos pais, a postura de cada profissional e ver o quanto a maioria é comprometido com a educação e se desdobra para ver a escola pública funcionar, mesmo sem incentivo e valorização, aliás, o que mais foi evidenciado pela greve.

Dessa forma, todas as atividades desenvolvidas no programa permitiram a construção de aprendizagens docentes e formativas, tendo em vista as diferentes possibilidades de intervenção e investigação, como o convívio e interação prática no ambiente de futura atuação profissional, o gerenciamento de espaço e tempo, a responsabilidade relacionada à aprendizagem dos alunos e todas as dificuldades sociais e desafios geraram oportunidades de atuação, reflexão, tomada de decisão e socialização dos futuros professores (LIMA, 2008; ÁLVAREZ; CÁMARA; NAVARRO, 2010; SILVA et al., 2019).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID proporciona aos professores em formação o desenvolvimento da capacidade de planejamento, adaptação curricular, mediação de conflitos e resolução de problemas reais e pertinentes ao contexto escolar. Dessa forma, o PIBID se evidencia com um programa rico e que contribui através da prática e da reflexão sobre a prática, para a formação docente inicial de qualidade.

**REFERÊNCIAS**

ÁLVAREZ, L. M.; CÁMARA, J. M.; NAVARRO, H. R. Reflexión crítica y aportaciones de un programa de prácticas para estudiantes especialistas en Educación Física a partir de sus preocupaciones iniciales. Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado, Guadalajara, v. 34, n. 13-3, p. 59-76, jul., 2010. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/47548651_Reflexion_critica_y_aportaciones_de_un_programa_de_practicas_para_estudiantes_especialistas_en_Educacion_Fisica_a_partir_de_sus_preocupaciones_iniciales>. Acesso em: 6 jul. 2023.

BRASIL. Decreto n. º 7.219, de 24 de junho de 2010.Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e dá outras providências. Brasília, DF:2010. Disponível em: <Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm>>. Acesso em: 27 jul.2023.

GATTI, B. A. et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. Revista Diálogo Educacional, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4015/3931>. Acesso em: 06 julho. 2023.

SILVA, G. S. et al. O PIBID na formação inicial: a profissionalidade docente na perspectiva de licenciandos de educação física. In: II Congresso Nacional de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino, **Anais Eletrônicos**, Rio Claro/SP, 2019.

ULIANA, M. R.; MÓL, G. de S. O uso de caso de ensino sobre estudante com deficiência na formação inicial de professores. **Roteiro**, *[S. l.]*, v. 46, p. e27184, 2021. DOI: 10.18593/r.v46.27184. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/27184>. Acesso em: 9 jul. 2023.

1. Discente do curso de Licenciatura em Educação Física (FEFF/UFAM), Bolsista do PIBID (CAPES/UFAM) – phst360@gmail.com; [↑](#footnote-ref-1)
2. Docente da Secretária de Estado de Educação e Desporto (SEDUC-AM), Professora Supervisora do Pibid (CAPES/UFAM) - giselle.costa@seducam.pro.br; [↑](#footnote-ref-2)
3. Professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coordenador de área do Pibid (CAPES/UFAM) – lucciofer@ufam.edu.br [↑](#footnote-ref-3)